



Boletim Informativo

Março de 2012 - Nº 8

Serva de Deus

Maria Imaculada da Santíssima Trindade

«Que Jesus Ressuscitado lhes seja luz, amor e esperança, transfigurando os trabalhos e lutas do exílio nos gloriosos fulgores da eternidade.»

Caríssimos irmãos e irmãs,

Paz!

Na alegria da Ressurreição de Cristo, nosso boletim chega às suas mãos.

O caminho penitencial, de renovação e fortalecimento espiritual da Quaresma, que culmina na vivência da Paixão de Cristo e de Sua Ressurreição, sempre exerceu um fascínio sobre a Serva de Deus. Ela exortava suas filhas à generosidade na vivência desses abençoados dias, dizendo que «o Amor de Jesus levou-O ao sacrifício da Cruz. Que o nosso amor nos leve a uma entrega total, por Amor a Ele. Procurem sofrer e morrer com Cristo, numa renúncia total a tudo o que é da terra, a fim de ressuscitarem com Ele, resplandcentes de virtudes e gloriosas de méritos adquiridos nas vitórias que o amor Dele as fez conquistar. Como Jesus Ressuscitado deixou no túmulo as faixas, lençol e sudário, deixem lá, também, os seus defeitos, falhas e limitações, e sejam fiéis e generosas em dar tudo, tudo mesmo, Àquele que, por nosso amor, quis sofrer tão dolorosa Paixão, e morrer pregado numa Cruz. Ele tudo merece.»

Graças a essa vivência profunda, no Tempo Pascal, a alegria transbordava no Carmelo da Sagrada Família. «Se com Ele sofremos, com Ele seremos glorificados» (Cf. Rm 8,17)



Outro traço característico desse tempo é a vivência do mês de março, o mês de nosso Pai São José. Essa devoção ao Chefe da Sagrada Família é marcante na Ordem do Carmelo e o foi, especialmente, na vida de nossa Serva de Deus. Em seu epistolário, são inúmeras as passagens nas quais Mãezinha aconselhava as pessoas a se dirigirem a São José, em suas aflições. Entregou a ele a construção do Carmelo da Sagrada Família, e testemunha que ele jamais a decepcionou. Rezava continuamente os «Sete Domingos de São José», honrando as suas dores e alegrias. Ainda se conserva uma relação, de sua autoria, com a data de início e fim da devoção dos sete Domingos, observada por vários anos, e das intenções aí colocadas por nossa Serva de Deus.

Que nosso Pai São José interceda por nós junto a Deus, para que, ressuscitados com Jesus, «procuremos as coisas do Alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensemos nas coisas do Alto e não nas da terra, pois morremos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus!» (Cf. Cl 3,1-3)

A todos, nossos votos de feliz Páscoa!

Monjas Carmelitas Descalças do Carmelo da Sagrada Família

Cronologia

08/07/1909: Nascimento da Serva de Deus.

12/08/1909: Batismo.

1914 (aproximadamente): Cai de um cavalo e leva um coice, na virilha da perna esquerda. A ferida transformar-se-á em um tumor maligno, com o qual sofrerá a vida toda, até a morte.

1925 a 1928: Faz o Curso de Magistério.

29/11/1930: Entra para o Carmelo de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Campinas, SP.

12/04/1931: Recebe o Hábito de Carmelita Descalça, passando a se chamar Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade.

13/04/1932: Faz a Profissão de Votos Temporários.

13/04/1935: Profissão Solene.

05/08/1936: É eleita Subpriora, no Carmelo de Campinas.

26/10/1943: Funda o Carmelo da Sagrada Família, em Pouso Alegre, MG, onde será chamada de “Mãezinha”, e onde exercerá o ofício de Priora por 42 anos.

20/01/1988: Às 10h40 da manhã, morre, em odor de santidade aos 77 anos e meio de idade. Causa da morte: Câncer de mama metastático.

12/01/2006: Pedido de Introdução da Causa de Canonização.

16/02/2006: A Ordem dos Carmelitas Descalços assume esta Causa de Canonização.

11/07/2006: A Congregação para as Causas dos Santos, da Santa Sé, expede o “Nihil Obstat”, declarando não haver impedimento à introdução da Causa de Canonização da Serva de Deus.

30/09/2006: Sessão de Abertura do Processo de Canonização.

12/04/2007: Exumação da Serva de Deus.

15/04/2007: Inumação da Serva de Deus.

Vida da Serva de Deus

Retomamos a narração da vida da Serva de Deus, no momento em que ela se decide a ser Carmelita e é aceita no Carmelo de Santa Teresinha, de Campinas, SP.

Corria o ano de 1930. Em companhia do pai, Sr. Villela, Maria Giselda parte para Campinas. Preferindo não presenciar a entrada da filha, Sr. Villela retorna a Pouso Alegre. No dia 29 de novembro, Maria Giselda, transpondo as portas da clausura, sente-se imensamente feliz, atraída sempre mais para a vida de silêncio, solidão e sacrifícios próprios do Carmelo. Para seus pais, porém, foi deveras dolorosa a separação da filha tão querida.

Quatro meses e alguns dias depois, ela recebe o Santo Hábito, e de maneira inesperada! Aconteceu que, indo Dom Barreto, Bispo de Campinas, visitar as Monjas, e estando a Comunidade reunida no locutório, voltando-se para a Priora, Madre Ângela, diz: “No dia 12, virei dar o Hábito às três postulantes.” Somente duas estavam terminando o postulante; Maria Giselda estava iniciando-o! Espanto e surpresa, principalmente por parte daquela a quem Deus estava dando, antecipadamente, a graça da Vestição Religiosa!

Ainda com resquícios de vaidade, sonhava a jovem postulante em usar, nesse dia tão importante e solene, um lindo vestido de noiva, conforme o ritual da época. Já havia combinado tudo com os pais, que mandariam confeccionar, no Rio de Janeiro, um belo e luxuoso vestido para a filha. E agora? A antecipação inesperada da data somente permitiu que os pais enviassem o lindo tecido, comprado no Rio, para ser confeccionado o vestido, em Campinas, por alguma modista conhecida do Carmelo. Naturalmente, para Maria Giselda, foi uma provação! E ainda mais: como o tempo era mínimo, uma das Irmãs prontificou-se a fazê-lo e, em vista do valor e beleza do tecido, ele seria aproveitado depois na confecção de Paramentos e para outros fins. A “modista carmelitana”, dentro do espírito de pobreza, não se sentiu animada a cortar o tecido, confeccionando o “vestido de noiva” apenas com alguns alinhavos... que sofrimento para a postulantezinha, que, silenciosamente, ocultava a sua decepção!

Em 12 de abril de 1931, recebendo o Hábito de Nossa Senhora do Carmo, Maria Giselda passou a chamar-se Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade, realizando-se assim, a “profecia” de Laly, ignorada por Madre Ângela, ao escolher tal nome!

Seus familiares, presentes à cerimônia, participaram de sua grande alegria. Compreenderam que Giselda estava plenamente feliz!



Mãezinha, noviça no Carmelo de Campinas

(Continua no próximo Boletim)

Obrigada, Mãezinha, por fazer parte da minha história!...

Sou uma vocacionada da família carmelitana, e gostaria de contar um pouquinho de como me senti atraída pelo olhar e sorriso de Mãezinha, e como passei a invocá-la com mais frequência.

“Silenciar sobre sua vida seria uma omissão, mas a beleza de toda a sua história, só conheceremos no céu!”

Bem, essa foi a primeira frase que li a respeito da Mãezinha, dita por suas filhas, e que me impressionou bastante; mal sabia eu que, anos mais tarde, estaria falando dela àqueles que a amam e àqueles que ainda não a conhecem.

Tudo começou no ano de 2008 quando, após minha Vestição Religiosa, essa Carmelita começou a “incomodar-me”; mal sabia eu que ela queria fazer parte de minha história, e transformar-me interiormente.

Em todos os lugares que ia, encontrava sua oração, sua relíquia, um livro sobre ela, e não entendia por que estava sempre a guiar-me. Então, um certo dia, deixei-me vencer por Mãezinha, e perguntei: “O que a senhora quer de mim? Por que me persegue?”

Fazia como muitos dos profetas que resistiam à graça de Deus, que queria vir a mim por meio desta santa alma.

Não tardou a vir a resposta no íntimo do meu coração: “Primeiro, quero que você me conheça.” Disse então comigo mesma: “Está bem.”

Mas antes disso, uma coisa nela me encantava: seu sorriso, que para mim foi sempre algo de celeste, e que me elevava a Deus. Era um dos pontos em que o Bom Deus queria me transformar: da tristeza à verdadeira alegria, que vem somente de Deus. Admirava que Mãezinha tendo sofrido muito em sua vida, e que, no entanto, fosse muito feliz.

Peguei o livro “Uma vida a serviço de Deus”. Foi o primeiro que li, e vi que sua vida era, de fato, aquilo que estava escrito. Posso dizer que sua vida era normal como a nossa, com uma única diferença: Mãezinha fazia tudo na presença de Deus; era, desde jovem, um testemunho de Cristo.

Fui lendo e bebendo desta fonte, que jamais poderia vir de si mesma, mas de Deus; e percebi que sua vida de sacrifícios, renúncias, decisões determinadas e maternidade espiritual era aquilo que eu desejava ser no seio da Santa Igreja, mas tudo isto, com plena alegria. Quando contemplo a Mãezinha, como ela passou sua vida terrestre, comparo-a como nossa mãe Santa Teresa nos seus sofrimentos, principalmente na fundação deste Carmelo da Sagrada Família; vejo-a como um “forte varão”, decidida e enérgica, mas sem deixar de ser mulher meiga e carinhosa, e senhora de si mesma.

Seu sorriso continua sempre a animar-me na caminhada. Seu entusiasmo convida-me a nunca desistir. Sua esperança faz-me olhar com mais serenidade o futuro.

Na sua humildade, percebo que posso ser menor e simples em todas os meus atos.

E foi assim que esta grande mulher, alma de escol, foi ensinando-me, e colocando-se no cotidiano de minha vida.

Que muitos, ao contemplar seu sorriso de esperança, sintam-se atraídas a voltarem mais e mais para Deus, e saber que, com a ajuda de seus santos, nós tudo conseguiremos.

Obrigada Mãezinha, por ter me seduzido, e estar conduzindo a minha vida para Jesus. *Obrigada, Mãezinha, por fazer parte de minha história!*

Ir. Maristela do Precioso Sangue, ocd

Pensamentos

1. Procure unir-se ao “Fiat” de Jesus em sua agonia. E na Páscoa, gozará dos frutos do generoso “sim”, na paz e alegria dos que amam e servem a Deus.”
2. Com Jesus, temos o Céu na terra, mesmo entre as vicissitudes da vida.
3. Sobre o ponto para trabalho espiritual, acho que a humildade é um ponto básico, e se fizer um trabalho esforçado, todo o resto se consertará. Comece pelo mais fácil, e vá travando o combate. Verá, em pouco tempo, como todos os outros pontos vão se aperfeiçoando. Veja a causa das suas lutas, quedas e fracassos... No final, a causa de tudo é a falta de humildade, não é? Trabalhando assim, as outras virtudes virão de dentro, e terão resistência. Estude a humildade em Jesus, em N. Senhora, e as montanhas se aplinarão. A vida é breve! Um Céu eterno nos espera!
4. Enquanto o corpo se abateu [pelo sofrimento], espero que sua alma esteja robustecida e santificada, pelo contato mais íntimo com a Vítima Divina, no altar do sacrifício. No Céu é que vamos compreender o valor dessa entrega total. Aproveite da sua mina preciosa!
5. Que o Bom Deus nos ajude a aproveitar de tudo o que Ele permite, a fim de santificar-nos. E, como Ele quiser.



Graça alcançada por intercessão da Serva de Deus

“Meu pai fez hemodiálise durante cinco anos, e foram muitos os momentos difíceis que superamos em nossa família. Dia a dia, sua saúde ia se extinguindo. Inúmeras vezes fomos alertados pelos médicos de sua possível repentina morte.

Lembro-me, claramente, do dia em que recebemos a oração da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade - das primeiras que surgiram, ainda em impressão de computador, para rezarmos em casa.

Meu pai sofria muito. Além da doença, tinha um desequilíbrio muito forte de comportamento. Era agressivo e mal ia à Igreja para rezar. A doença, no entanto, purificou-o, de tal forma, que passamos a vê-lo sempre rezar. Trazia em suas mãos o terço e confiava na bondade de Deus.

No dia 02 de setembro de 2004, tendo eu chegado em casa por volta das 21h, encontrei meu pai na sala, quietinho. Perguntei se ele estava bem e se tinha jantado. Disse-me que estava bem, mas que não quisera jantar, embora estivesse com fome. E que no dia seguinte, iria bem cedo para a roça. Tomou seus remédios e foi dormir.

Por volta das 23h, eu ainda estava na sala, assistindo TV, quando o telefone tocou: era uma médica de Alfenas, MG, desejando saber se meu pai tinha jantado. Diante de minha resposta negativa, ela falou: “Diga a seu pai para buscar todos os seus exames no Hospital Regional e que venha para Alfenas, pois ele ganhou um rim, e o transplante deve ser feito amanhã de manhã. É necessário jejum de 12 horas.”

Fui, às pressas, dar a notícia a meu pai. Estavam presentes, nesse momento, minha irmã e minha mãe. Impossível esquecer a alegria de meu pai! Minha irmã logo disse: “Vamos agradecer à Mãezinha!”

Meu pai chorava de alegria. Dizia: “Fiquei três anos na fila de São Paulo, um ano e sete meses na fila de Belo Horizonte e, há três meses, a enfermeira perguntou-me se eu não queria mudar para a fila de Alfenas. Nunca pensei que Deus pudesse ser tão bom para comigo! E, se tivesse jantado, teria perdido esse transplante!”

Tudo era pura graça de Deus... e pela intercessão da Serva de Deus.

Fomos buscar os exames e ele foi para Alfenas. Pensei que fosse a última vez que o via, pois ele tinha a saúde muito frágil, e 50 anos de idade.

Hoje, faz sete anos de sua cirurgia, de pleno êxito. Meu pai é um fiel devoto da Serva de Deus; auxilia com muito carinho o Carmelo da Sagrada Família e distribui entre os amigos os “santinhos” da Serva de Deus, testemunhando a sua graça!

Luiz Fernando

Oração

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)
[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus,

Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao: Carmelo da Sagrada Família

Rua Comendador José Garcia, 1307 - Cx. Postal 171- CEP 37550-000- Pouso Alegre - MG - Fone: (35) 3421-1103

Queridos amigos benfeitores



Rua Afonso Pena, 25 - Centro
Fone/Fax: (35) 3422-1818



Que Deus os recompense com graças e bênçãos abundantes